

SUGESTÃO DE ROTEIROS CELEBRATIVOS PARA ENCERRAMENTO DO ANO NACIONAL DO LAICATO



A) Celebração Eucarística:

Em tudo, seguir o Missal Romano, lecionário... em conformidade com o Diretório Litúrgico, a Missa do Dia. Nos momentos próprios, ações combinadas com a Pastoral Litúrgica podem ser propostas.

B) Celebração da Palavra de Deus:

(Material necessário: Estandarte da Sagrada Família que visitou as comunidades, velas, vidrinhos ou saquinhos com sal, banner do Ano do Laicato, sementes, cartilhas que foram utilizadas durante este Ano do Laicato, Documento 105, fotos de leigos que atuaram na comunidade, na paróquia, na sociedade local, banner de movimentos e pastorais que atuam na paróquia, bandeirinhas.)

Refrão orante: Eu sou sal da terra, eu sou luz do mundo!
Eu tenho sabor, eu tenho calor... Para saborear e iluminar!
Eu sou sal da terra e luz do mundo

1. ACOLHIDA

(Acolhida poderá ser feita à porta da Igreja ou no local em que irá acontecer a celebração, com pessoas segurando vasilhas com água e óleo perfumado. Cada um molha as mãos e faz um gesto de purificação.)

A: Hoje celebramos a Solenidade de Cristo Rei. Celebrar Jesus Cristo, Rei do Universo, nos leva a pensar que o Reino que Cristo apresenta para nós é um Reino onde existe partilha, presença

dos pobres, Reino de paz, de justiça, de igualdade. E, neste dia em que a Igreja no Brasil comemora o “Dia dos Cristãos Leigos e Leigas”, os missionários do Reino de Deus nas diferentes áreas e atividades que tecem a vida humana, religiosa e social. Neste último domingo do Ano Litúrgico, louvemos e agradecemos ao Senhor por todas as graças e bênçãos recebidas de sua bondade, ao longo da caminhada do ano que passou. Esta celebração não será para encerramento. Esta será uma celebração para festejar toda uma caminhada como Igreja, Povo de Deus, que marcou, neste ano, a presença e a organização de todos os cristãos leigos e leigas no Brasil, no revigoramento de nossa identidade, vocação, espiritualidade e missão, testemunhando Jesus ressuscitado e seu Reino de amor, justiça e paz. Como povo caminhante, em procissão, iniciemos nossa celebração cantando.

(Procissão inicial: à frente vão cristãos/ãs leigos/as trazendo o Estandarte da Sagrada Família, faixas com fotos de cristãos/ãs leigos/as que atuaram na comunidade, paróquia, sociedade local e banner de movimentos e pastorais pontuando ações do Ano de Laicato na Comunidade/Paróquia.)

Canto: Hino do Ano Nacional do Laicato (p. 7)

(Pode ser o canto sugestivo do dia.)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

A: Irmãos e irmãs, assim Jesus definiu a missão que aos seus discípulos missionários confiou: sal da terra e luz do mundo (Mt 5,13-14). As imagens do sal e da luz são particularmente significativas se aplicadas a nós, cristãos leigos. Nem o sal, nem a luz, nem a Igreja e nenhum cristão vivem para si mesmos. Somente surtirão o efeito da Boa Nova, se estiverem ligados a Jesus Cristo (cf Jo 15,1- 8). O nosso grande campo de ação é o mundo. Por isso o Concílio Vaticano II afirma que a Igreja está

dentro do mundo, não fora. Na relação com o mundo a Igreja se vê pequena: pequeno rebanho, sal na comida, fermento na massa, semente lançada na terra.

(Com a participação dos movimentos sociais, grupos de catadores, povo de rua, mulheres vítimas de violência, minorias... Apresentar o mapa da região, diocese ou da Paróquia, o Documento 105, Documento de Aparecida, Símbolos de nossas Pastorais, Movimentos, Grupos e fotos de cristãos leigos e leigas atuando na comunidade e na sociedade.)

L1: O Documento de Puebla traz uma belíssima definição de cristão leigo e leiga: “São homens e mulheres da Igreja no coração do mundo e homens e mulheres do mundo no coração da Igreja” (DPb, n. 786 – Dap, n. 209).

L2: Por isso, colocamos no coração de Deus, toda nossa ação missionária no Ano Nacional do Laicato que se finda, as sementes do Reino lançadas na terra dos nossos corações e nosso compromisso de perseverar como “Sal da Terra e Luz do Mundo”.

L3: Neste ano, buscamos lançar sementes do Reino. Nos conscientizamos ainda mais de nossa missão e da importância de nossa efetiva atuação na Igreja e na sociedade. Agora, é momento de fazer memória e trazer presente nossa presença como sinal do ressuscitado nos diversos areópagos a que fomos chamados e enviados em missão.

L1: Como cristãos leigos e leigas, comprometidos com o Reino, nossa ação neste ano, teve incidência direta na Igreja e na sociedade? Em que cristãos leigos e leigas conseguimos chegar, em quais grupos e espaços ainda precisamos chegar? Nossa presença foi sal, luz, fermento para os ambientes em que atuamos?

(Partilha)

Canto: Lutar e crer. Vencer a dor. Louvar ao criador! Justiça e paz hão de reinar e viva o amor! (Ou um canto penitencial.)

Hino de Louvor:

A: Muitos são os motivos que temos para glorificar a Deus em nossa vida, nossa Igreja, nossa sociedade! Vamos levantar as bandeirinhas dando glória a Deus por todas as maravilhas que ele fez e tem feito em nossa caminhada de Igreja povo de Deus. *(Hino de louvor apropriado.)*

3. PALAVRA DE DEUS

A: Fazendo memória da nossa caminhada, queremos recordar e insistir que o primeiro campo e âmbito da missão do cristão é o mundo. A vocação específica dos cristãos leigos e leigas é estar no meio do mundo, à frente de tarefas variadas da ordem temporal. Os cristãos leigos levam o Evangelho para dentro das estruturas do mundo, onde homens e mulheres vivem, agindo em toda parte santamente e consagram a Deus o próprio mundo.

(Jovens entram dançando e apresentando a Bíblia ladeada por velas, sementes sendo jogadas no caminho enquanto dançam, outras sendo entregues aos participantes.)

Canto: A comunidade dança, alegre canta, acolhendo agora a palavra santa (Bis)

1. A palavra vem, vem nos libertar, como um vento forte a nos arrastar.

A palavra vem, fala ao coração, chega como a chuva, fecundando o chão.

2. Bem-aventurado, e povo feliz, quem vive a palavra e a Deus bendiz vamos caminhar, irmãs e irmãos, já chegou a hora da nossa missão.

(Propomos que sejam feitas as leituras próprias do dia, de acordo com o Diretório Litúrgico.)

(Partilha)

L2: O Papa Francisco nos diz que o importante, porém, é que “cresceu a consciência da identidade e da missão dos leigos na Igreja” (EG 102). “Cada cristão leigo e leiga é chamado a ser sujeito eclesial para atuar na Igreja e no mundo” (Doc. 105, n. 1). Como avalio minha prática religiosa tendo em vista minha atuação na Igreja e na Sociedade? Eu agi como sujeito eclesial, parte integrante, corresponsável?

4. RITO DA LUZ

A: As imagens bíblicas que inspiram a postura dos cristãos leigos maduros, sujeitos eclesiais, são “sal” e “luz”. São palavras de Jesus, ditas no contexto do Sermão da Montanha: “Vós sois o sal da terra” (Mt 5,13) e “Vós sois a luz do mundo” (Mt 5,14). É a espiritualidade bíblica do agir cristão leigo, que está inserido na terra, no mundo, na sociedade e, nesta realidade, oferece o que tem de melhor, de específico: dar sabor e iluminar.

L1: Exerce esta missão na gratuidade, no anonimato: o sal se dissolve. A luz que o cristão oferece não é sua, é a de Cristo, que ele reflete, como a clássica analogia da lua que reflete a luz do sol. “Nem o sal, nem a luz, nem a Igreja e nenhum cristão vive para si mesmo. Sua missão é sair de si, iluminar, se doar, dar sabor e se dissolver”.

L2: Os cristãos leigos e leigas, na Igreja e na sociedade, devem ter olhares luminosos e corações sábios, para gerar luz, sabedoria e sabor, como Jesus Cristo e seu Evangelho” (Doc. 105, n. 13). Afinal, todos os batizados são servidores do Reino. Chamados para iluminar e comunicar vida, diz nosso Papa, “não deixemos que nos roubem a alegria da evangelização” (EG 83).

(Um jovem entra, trazendo o Círio e vai acendendo as velas dos participantes, enquanto se canta um canto apropriado.)

(Jovem ao chegar à frente diz bem alto.)

Bendito seja Deus que não nos deixa esmorecer na fé e nem nos perdermos no horizonte da vida!

Bendito seja Deus que nos faz sentir povo de Deus, comunidade de irmãos na diversidade dos dons e ministérios!

Todos: Bendito seja Deus que nos orienta e encoraja no serviço aos irmãos em Cristo Jesus, Rei do Universo!

Profissão de Fé

Canto: Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou.
Eu vejo sua luz no povo, por isso alegre estou!

5. PRECES DA COMUNIDADE

A: “Ser sujeito eclesial significa ser maduro na fé, testemunhar amor à Igreja, servir os irmãos e irmãs, permanecer no seguimento de Jesus na escuta obediente à inspiração do Espírito Santo e ter coragem, criatividade e ousadia para dar testemunho de Cristo”. (Doc. 105, n. 119). Peçamos ao Senhor da Messe que continue orientando nossos passos e conduzindo nossos corações. Vamos fazer ressoar em todos os cantos desta Terra de Santa Cruz a Oração para o “Ano Nacional do Laicato”:

T: (Oração do Ano Nacional do Laicato, p. 8)

6. AÇÃO DE GRAÇAS

A: Louvado seja Cristo Rei do Universo, que nos une e reúne em seu amor! Louvamos e agradecemos a Deus a presença da luz de sua Palavra conduzida por tantas histórias de fé e evangelização, ao longo dos séculos, pelas abnegadas mãos de um laicato que sabe dar as razões de sua fé.

L1: Rogamos que Nossa Mãe Maria, a mais perfeita discípula e modelo para todos missionários, São José, seu esposo fiel, fecunde com toda sorte de bênçãos a profícua presença de tantos homens e mulheres que fermentam a sociedade brasileira com a Boa-Nova da Salvação.

L2: Como povo de Deus, família reunida no amor e no serviço aos irmãos, vamos acolher a imagem da Sagrada Família de Nazaré, que nos acompanhou durante todo o ano em nossa caminhada pela Paróquia, em nossas comunidades.

(Um casal atuante na comunidade entra com a imagem ou estandarte da Sagrada Família, enquanto se canta.)

Canto: Oração pela Família.

A: Irmãos e irmãs que sejamos alegres na esperança, fortes na tribulação e perseverantes na oração, como sal da terra e luz do mundo, sujeitos na Igreja em saída, a serviço do Reino.

T: Amém!

(Ao final, todos se cumprimentam saudando com o sinal da cruz a testa do companheiro de caminhada e entregue, se possível, um vidrinho de sal.)

Canto: Quero ouvir teu apelo, Senhor, ao teu chamado de amor responder.

Na alegria te quero servir, e anunciar o teu Reino de amor./ E pelo mundo eu vou. Cantando o teu amor./ Pois disponível estou para servir-te, Senhor. (Bis)

Dia a dia, tua graça me dás; nela se apoia o meu caminhar./ Se estás ao meu lado, Senhor, o que, então, poderei eu temer?

